

BIANCALANA, Gisela Reis. Elementos Culturais em Performance: um percurso presentificado. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; professora adjunta. Diretora e performer.

RESUMO

A investigação em andamento está focada em estudos sobre a interface entre elementos culturais e a performatividade que culminem com exercícios cênicos e reflexões sobre a presença. O objetivo principal do trabalho está voltado para as habilidades psicofísicas desenvolvidas em laboratório para a realização de performances artísticas e atua em dois níveis. O primeiro debruça-se sobre a observação de princípios oriundos de fontes culturais que possam ser considerados favorecedores da presença cênica. O segundo nível está nos processos criativos, a saber, a experimentação laboratorial implementada pela via de ações sistematizadas que são, posteriormente, levadas a público. Esta pesquisa faz parte de um amplo projeto que absorve outros menores e está sendo desenvolvida no grupo de pesquisas: *Performances: arte e cultura*, vinculado ao CNPQ. O procedimento metodológico parte da imersão em contextos socioculturais pré-determinados que atuam como fonte temática em cada processo. As últimas resultantes deste percurso são os espetáculos: *A Guerra dos Santos* e *Auto da Paixão e da Alegria*. Atualmente, está em processo uma performance, ainda sem título. Assim, a proposta busca fundir os campos de conhecimento, arte e antropologia, ao expressar uma perspectiva que intenciona amalgamar as aproximações traçadas entre performances artísticas e elementos culturais.

Palavras-chave: cultura. performance. presença cênica.

ABSTRACT

The ongoing research is focused on studies in the interface between cultural elements and performativity that culminate with scenic exercises and reflections on the presence. The main objective of the work is focused on the physical skills developed in the laboratory for artistic performances and works on two levels. The first deals with the observation of principles from cultural sources which can be considered favored of scenic presence. The second level is in the creative processes, the laboratory experimentation implemented through systematized actions that are subsequently taken public. This research is part of a broader project that absorbs other minors and is being developed in the research group: *Performances: art and culture*, linked to the CNPQ. The methodological procedure part of immersion in cultural contexts pre-determined that act as thematic source in each process. The latest result of this route are the shows: *A Guerra dos Santos* e *Auto da Paixão e da Alegria*. Currently, is a performance, still Untitled. Thus, the proposal seeks to merge the fields of knowledge, art and anthropology, to express a perspective that intends to amalgamate approaches drawn between artistic performances and cultural elements.

Keywords: culture. performance. scenic presence.

O olhar lançado à presença cênica enquanto alvo investigativo tem se alterado na contemporaneidade. A inserção das incontáveis pesquisas sobre o corpo na arte desdobra seu alcance redirecionando os modos de compreender-se neste universo. Para empreender estudos sobre os corpos cênicos que transbordam a presença física para uma qualidade de presença que toca a sensibilidade artística, revelam-se pesquisas de naturezas diversas como históricas e filosóficas, técnicas, processuais, bem como esbarram pelos universos socioculturais em que as artes se inserem. Assim, os conhecimentos artísticos a serem instaurados nos corpos que estão voltados para as artes performativas urgem por investigações comprometidas com os procedimentos criadores, seus fundamentos teóricos e/ou práticos, bem como com as poéticas da cena.

O que está em questão são as atitudes de interferir no corpo psicofísico do performer, educado pelo seu ambiente sociocultural, em direção à construção de um corpo-ofício. Este corpo-ofício, então, vai se tornando um resultante destas atitudes empreendidas em si mesmos pelos agentes das performances em laboratório. Estas atitudes podem alcançar patamares de aprofundamento técnico-expressivo preocupantes, se estiverem reduzidas ao virtuosismo. Quando performers consideram seu próprio corpo obsoleto de si reside o risco de permanecer na superficialidade de suas próprias expectativas de expressão/comunicação. Segundo Le Breton (1999, p. 22), atualmente, as diversas formas de intervir no corpo fazem com que ele seja considerado matéria prima em busca de retificação para tornar-se acessório da presença. Sob este prisma, a condição humana parece precária, pois, o corpo pode decepcionar parecendo insuficiente diante das suas aspirações. Por outro lado, algumas destas formas de intervenção podem funcionar como suporte reflexivo na elaboração dos corpos-arte¹.

A construção do corpo-ofício que almeja ser corpo-arte advém dos seus anseios pela qualidade da comunicação/expressão via performance. As artes performativas têm o corpo como centro irradiador de seu fazer. O corpo-ofício é responsável pelo conhecimento assimilado e transformado das fontes, das experiências, das técnicas e das tradições diversificadas e escolhidas por ele a fim ter seu momento em arte. As continuidades e mutações também acompanham o percurso dos performers porque o ser humano é dinâmico e está constantemente em transformação. Este percurso que parte do corpo natural, psicofísico e sociocultural, passa pelo corpo-ofício para chegar ao corpo-arte, está intencionalmente ancorado no desenvolvimento da presença cênica.

Nas pesquisas propostas não há uma metodologia específica devido à apropriação de métodos advindos de outras áreas do conhecimento como a antropologia e sua pesquisa de campo assumindo um caráter interdisciplinar.

¹ Este artigo reflexivo coloca o termo corpo-arte para referir-se ao artista no momento que está em performance, ou seja, que mostra-se realizando sua arte ao vivo perante o público.

Os trabalhos desenvolvidos estabelecem seus procedimentos metodológicos laboratoriais para criação e performance de acordo com as opções teórico-práticas e temáticas escolhidas para cada trabalho. Neste contexto, a pesquisa recorre sistematicamente à processos que buscam o desenvolvimento da presença a partir do entendimento e respeito ao próprio corpo, da seleção de fontes culturais e do estabelecimento de uma rotina de trabalho subsidiada pelos fundamentos teórico-práticos que amparam cada investigação que é referendada, ainda, pelas atitudes dos performers em laboratório. As opções teóricas que têm sustentado os estudos sobre a presença dos corpos em performance artística incorporam, sobretudo, o entendimento schechneriano sobre os estudos da performance para definir a aplicação do conceito inerente à condição performativa. Em seguida, é esclarecida a abordagem de elementos culturais como fonte propulsora da criação em cada trabalho realizado pelo presente projeto no ano de 2013.

Os Estudos da Performance enquanto enfoque teórico é amplo e dedica-se ao momento em que se manifestam um ou mais corpos para apreciação de outros. Se a performance tem sido entendida como o momento da ação mostrada sabe-se que, por outro lado, ela é parte constitutiva de um processo anterior. A performance completa uma experiência, é o último momento da estrutura processual de uma experiência vivida. Sendo parte da expressão da experiência (Turner apud DAWSEY, 2005, p. 163) ela pode aproximar-se, ainda, da experiência, de acordo com os pressupostos de Bondia (2002), ou seja, pode-se vislumbrá-la a partir da produção de sentido oposta aos ideais da informação. A performance como produção de sentido, implica em estados de abertura, de receptividade e de exposição, atravessados pela experimentação, travessia e risco mergulhados em contextos que tocam profundamente. Os corpos, agentes de primeira referência, “afirmam identidades, curvam o tempo, remodelam e adornam os corpos, contam histórias” (SCHECHNER, 2003, p. 27).

Deve-se salientar que a particularidade dos eventos não está apenas na presença física espaço-temporal do performer, mas na qualidade desta presença que interage e se destaca do cotidiano revelando uma presença poética. Para alcançar esta qualidade de presença poética os performers precisam de aprimoramento de si enquanto seres humanos, bem como de aprimoramento técnico, expressivo e comunicativo provenientes da aquisição de determinados comportamentos, por sua vez, atrelados a modos de ser, de pensar e de agir no mundo circundante. Como qualquer outra habilidade adquirida esta intenção requerer um esforço que pressupõe treino, ensaio, repetição, quebra de condicionamentos socioculturais entre outras coisas. O refazer constante de determinadas práticas resulta em familiaridade psicofísica por meio da qual advém parte da qualidade da presença poética dos performers. Esta construção de comportamentos específicos é chamada por Schechner de comportamento restaurado.

Esta pesquisa tem investido em processos que envolvem a restauração do comportamento voltado para performances artísticas. O conhecimento de si, das práticas selecionadas e das potencialidades expressivo/comunicativas dos

performers são instaurados nos corpos enquanto sujeitos do fazer artístico performativo. O desenvolvimento pessoal dos artistas e de suas potencialidades são grandes propulsores da presença cênica galgada passo-a-passo durante uma vida voltada para a arte.

Os percursos empreendidos são muitos, mas urge trabalhar em si a disponibilidade para aliar elementos culturais à disponibilidade para lançar-se ao devaneio poético. O performer que deixa fluir a respiração, que delinea o ritmo em si conduz a operação de seu percurso performativo. A sensação de autonomia do fazer atenta para a natureza dos contextos artístico-performativos, adentrando nos domínios da presença poética do corpo-arte. O estudo das abordagens do conhecimento artístico performativo requer uma disponibilidade que toca sutilezas ao transcender o mundo palpável entrelaçando os espaços e os tempos sensoriais, mentais e físicos. Este trabalho é aparentemente insondável e, ao mesmo tempo, notadamente perceptível.

Assim, a pesquisa busca fontes culturais em ambientes onde corpos são destinados a determinados fazeres performativos. A imersão em pesquisa de campo, própria do fazer antropológico, se estabelece pela observação participativa pela qual o corpo dos pesquisadores-performers entra em contato com os corpos dos performers culturais. O pesquisador-performer é o principal responsável pelo conhecimento de si trespassado pela corporeidade sociocultural mutante oriunda da experiência em campo. O arsenal de códigos, posturas, línguas advindos da experiência em campo compõe milhares de possibilidades criadoras.

Nestes contextos, a investigação tem se debruçado sobre as manifestações culturais como fontes geradoras de material psicofísico a ser reorganizado para construções poéticas via experiência. Desta maneira, durante o processo de assimilação e reorganização poética, são propostos exercícios diversos com células matrizes da criação estimuladas pela pesquisa de campo. A partir da experimentação dos elementos culturais, as células matrizes da criação atravessam um processo contínuo de experiências singulares que se tornam material para construções poéticas. A interpenetração do material produzido pela convivência com as fontes culturais e, posteriormente, selecionado a partir da experiência tem gerado um repertório de possibilidades lapidadas em laboratórios de criação voltados para concepção e composição artística. Acredita-se que, não apenas a força das culturas investigadas e as relações estabelecidas com os performers possam garantir a qualidade da presença cênica. A aproximação com uma cultura vem, muitas vezes, pela origem, pela afinidade, pela admiração dos artistas e vai criando laços de afeto que se revelam, também, bastante importantes para qualidade da presença poética.

As resultantes deste percurso, no ano de 2013, são dois espetáculos: *A Guerra dos Santos* e *Auto da Paixão e da Alegria*. O primeiro visou a criação de um espetáculo teatral que partisse de um texto literário a ser encenado e

que abordasse um universo cultural específico, o Batuque do Rio Grande do Sul. O texto escolhido foi o romance “O Sumiço da Santa”, de Jorge Amado, adaptado para cena a partir de uma minuciosa análise da obra. O universo cultural abordado pelo texto apresenta similaridades com o universo cultural investigado no que se refere aos conflitos temáticos explorados pelo autor. O procedimento metodológico laboratorial escolhido foi a Mimesis Corpórea criada pelo LUME (Laboratório Unicamp de Movimento e Expressão), em Campinas/SP. A Mimesis dos Orixás apoiou a construção dos personagens que foram definindo uma poética para a cena. Os estímulos propulsores dos exercícios ancoraram-se nos elementos extraídos da análise do texto. O segundo trabalho teve como objetivo conduzir a criação de um espetáculo teatral a partir de investigações laboratoriais com os atores calcadas no carnaval como uma das mais ricas fontes da cultura popular brasileira. A rua e o jogo foram aplicados ao texto *Auto da Paixão e da Alegria*, de Luis Alberto de Abreu. O carnaval foi usado como referência, pois ignora a distinções de toda ordem trazendo, ao mesmo tempo, um princípio cômico que costuma estar presente em muitas festas populares. Estas características remetem-se à liberdade de qualquer tipo de dogmatismo também presente no texto. O carnaval não se convencionou como um espetáculo teatral, mas mistura o jogo, a rua, a festa que rompem momentaneamente muitos limites hierarquizados socialmente e criam uma espécie de comunhão. O riso carnavalesco é contagiante e, também, inseparável da natureza humana. Assim, o procedimento metodológico aplicado ao processo criativo foi a absorção de elementos da cultura supracitada na análise e montagem do espetáculo na rua, próximo espacial e interativamente do público, assim como compartilhando o riso e a festa enquanto proposição da montagem.

O projeto está, atualmente, com outros trabalhos em andamento e tem considerado que as práticas oriundas do convívio com elementos culturais escolhidos por artistas e que emergem de experiências genuínas para os performers em busca de material criador tem auxiliado na promoção da presença poética almejada por eles.

Referências Bibliográficas

- LE BRETON, David. **Adeus ao Corpo**. SP, Ed. Papirus, 1999.
- SCHECHNER, Richard. **O que é Performance**. in O Percevejo Trad. Dandara, RJ: UNIRIO, ano 11, nº 12, 2003.
- DAWSEY, John. **Vitor Turner e a Antropologia da Experiência**. SP: Cadernos de Campo, número 13, 2005.
- BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. in Revista Brasileira de Educação, nº 19 jan./abr. RJ: Ed. Autores Associados, 2002.